ISSN: 2358-8829

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURAS SABERES INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS NA CONSTITUIÇÃO DO EU: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES AUTBIOGRÁFICA DE UMA APRENDIZ DA ETNIA PAYAYÁ

Maria Auzenete Alves Gaspar Santos [1]
Orirntador do trabalho: Antenor Rita Gomes [2]

INTRODUÇÃO

A partir da premissa de que os saberes indígenas e não-indígenas operam sob a lógica da contradição como trajetórias mutuamente excludentes e caminhos que se anulam, analiso as marcas indeléveis produzidas pelo encontro e desencontro entre epistemes na minha trajetividade. Como o cerne deste estudo é compreender a lógica desta contradição, a questão que o orienta é: de que modo as tensões e negociações entre saberes ancestrais Payayá e os saberes da escolarização formal, constituem minha trajetória enquanto pessoa e profissional?

Objetivo compreender como a relação de poder entre saberes indígenas e não-indígenas tencionam na construção do eu, enquanto pessoa e profissional da educação. Inicialmente, procuro identificar a participação dos saberes ancestrais indígenas nos meus deslocamentos de vida/profissão; analisar o papel do processo de escolarização nas conformações identitárias enquanto pessoa e profissional; construir uma oca para implantação de ações de divulgação e fortalecimento dos saberes e cultura indígenas que se constitui no produto.

Ao assumir as memórias como chaves para interpretação da minha trajetória e compreender a vida partilhada com meus avós indígenas como a matriz formativa que me constituiu minhas narrativas assumo minhas narrativas não apenas como relato oral,

[1] Mestranda do Curso de Pód Graduação em Educação e Duversidade - PPGED da Universidade Estadual da Bahia, maria.santos3653@enova.educacao.ba.gov.br
[2] Orientador: Professor Drº. Antenor Rita Gomes da Universidade Estadual da Bahia, atenorritagomes@gmail.com

ISSN: 2358-8829

mas afirmam-nas como dispositivo epistemológico que orienta o método, a ética e o horizonte deste estudo, logo, defendo a autobiografia como método desta pesquisa de abordagem qualitativa. (Souza, 2006; Josso 2006) Como não me constituo sozinha, mas nas interações sociais conto com a participação de sujeitos colaboradores para compreender o meu processo de auto-hetero-ecoformação (Pineau, 1988).

O consenso de que os estudos em determinados campos não são totalmente inéditos justifica tanto a importância como a necessidade da Revisão Sistemática de Literatura - RSL, a constitui-se num momento relevante desse estudo visando mapear o que já foi produzido e consolidado e as lacunas ainda não preenchido na literatura.

Olhando pelo retrovisor do contexto histórico, a ideia da RSL surgiu na década de 1970, sendo o termo cunhado a partir do conceito da metanálise através do pesquisador Gane Gless na área de psicologia expandindo-se para outros campos do conhecimento, chegando à educação. Não se trata de meros estudos aleatórios e/ou superficiais acerca de um objeto que se pretende investigar, mas "equivale a um levantamento de estudos já publicados a partir de um tema específico com o intuito de buscar respostas a determinadas questões". Constitui-se numa estratégia por excelência para a depuração de dados relevantes no vasto ecossistema científico. (Hohendorff, 2014 p. 40)

Ao potencializar a busca de informações relevantes na visão de Costa e Ziltowski (2014), preveniu-me contra repetições irrelevante e minimizou a tendência de uma investida enviesada e/ou tendenciosa para satisfação de motivações pessoais em detrimento dos interesses dos sujeitos envolvidos na pesquisa e em consonância com Ziltowski (2014), assegura a qualidade desta investigação à medida que analiso de forma crítica o estágio atual da produção científica.

O ponto de ignição, segundo Hohendorff (2014), é tensionar o campo acadêmico com a intenção de responder a inquietação que orienta esta pesquisa tendo em vista o aprofundamento do conhecimento, ainda que ciente dos desafios que possam ocorrer no percurso investigativo. Segundo Brizola e Fantim, (2016) é no vazio teórico e/ou metodológico, nas lacunas, inconsistências, consensos e controvérsias que a pesquisa justifica a sua existência, apontando caminhos ainda não percorridos por outros pesquisadores para contribuir de forma original para o avanço do conhecimento e inserir o objeto de estudo numa perspectiva inédita (Yin, 2016).

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Ancorada na concepção de Costa e Zoltowski (2014, p. 61) os procedimentos de busca aconteceram a partir das palavras-chaves/descritores/*strings* "sensíveis o suficiente para acessar adequadamente o fenômeno, indicando um número representativo de trabalhos, porém, não podem ser sensíveis demais, retornando muitos resultados, inviabilizando o projeto de revisão".

No repositório SaberAberto da Universidade Estadual da Bahia - UNEB; e as bases de dados: Mestrado Profissional de Educação e Diversidade – MPED; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD e no Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, procedi com rigorosa combinação dos operadores booleanos e filtros, como fios de resgate, na intenção de encontrar pesquisas que fornecessem elementos e informações relevantes para realização desse estudo. A combinaçao cuidadosa do operador END na função de adição; OR de expansão e/ou inclusão de detalhes e NOT para exclusão possibilitou garimpar dissertações e teses mais direcionadas ao recorte da pesquisa visando discernir as possibilidades para este estudo.

Segundo Hohendorff (2014 p. 40), nas estratégias de busca faz-se necessário estabelecer critérios de inclusão e exclusão das pesquisas. Assim sendo selecionei pesquisas publicados nos últimos dez anos e com base de dados científicos nos repositórios pesquisados; disponíveis na sua integralidade para download; pesquisas científicas revisada por pares; que citam os povos originários da etnia Payayá no Brasil, no Nordeste e na Bahia, suas lutas e estratégias de resistência e que referenciam o currículo escolar, processos identitários, saberes indígenas e não-indígenas.

Satisfazendo esses critérios de triagem, as dissertações e teses publicados anteriormente à dez anos com abordagens generalizadas da temática indígena publicadas outros idiomas além do Português e pesquisa duplicados além de trabalhos não enquadrados como uma dissertação ou tese foram excluídos de acordo com as regras protocoladas antecipadamente.

O material encontrado foi organizado em tabelas segundo os parâmetros do protocolo da RSLP; sintetizado por categorias: tema da pesquisa, palavras-chave presentes nos resumos e descritores de busca, o programa de pós-graduação e do ano de

ISSN: 2358-8829

publicação para análise. Notei que nas referidas bases de dados embora existam um acervo considerável de pesquisas e apontam para a historicidade, currículo, identidade, silenciamento da voz indígena tais abordagens são generalizadas.

No entanto, no que se refere à etnia Payayá essas abordagens são escassas, bastante limitadas e priorizam o foco na historiografia do povo Payayá. Esse cenário reforça a relevância da presente pesquisa, na abordagem de um tema ainda pouco explorado. Dentre as dez pesquisas que mais se aproximaram do objetivo desse estudo selecionei apenas quatro pesquisas que apresentaram um com potencial significativo de contribuições para o presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da realidade de que existem uma diversidade de pesquisas que abordam os povos originários: história, silenciamento das vozes e o apagamento dos processos identitários; impactos do currículo escolar na cultura indígenas dentre outras, a presente RSL não tem como pretensão reunir todos os estudos nesta seara, o objetivo, no entanto, é mapear pesquisa que venham a contribuir diretamente no recorte deste estudo e discernir aspectos que favoreçam a efetivação dessa pesquisa por caminhos ainda não percorridos.

Após a leitura analítica e crítica deste material, filtrei concluir que as referências acerca da historiografia, documentos oficiais que reafirmam a existência deste povo, o processo de luta e resistência sob o protagonismo do cacique da etnia Payayá agregam valores e contribuem de forma potente para a materialização do presente estudo e subsídio o enriquecimento do aporte teórico no desenvolvimento da dissertação de mestrado.

Portanto, uma lacuna que demanda exploração é a escassez de pesquisas que traz em evidências a etnia Payayá. Ademais, a inexistência de pesquisas autobiográficas a partir dos próprios indígenas Payayá enquanto protagonistas dos seus discursos narrativos na perspectiva da escrita memorialística ecográfica encaminha esta pesquisa no preenchimento desse vácuo ainda preenchido (Delory-Mombeger, 2026).

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É consenso que atualmente no campo científico surge nova pesquisa a todo momento. Mas nem por isso o campo científico encontra-se saturado uma vez que na sua vastidão há vazios que ainda não foram explorados. É importante lembrar que este trabalho não tem como pretensão de mergulhar em áreas totalmente virginal, mas contribuir para o avanço do conhecimento acerca dos processos de tensionamento entre saberes indígenas e não-indígenas.

Através da RSL foi possível identificar novas possibilidades que viabilizem a inserção do objeto de estudo numa perspectiva ainda não investigada. Obviamente, a presente pesquisa intitulada: **SABERES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS NA CONSTITUIÇÃO DO EU: reflexões autobiográficas enquanto pessoa e educadora** não intencionam esgotar os estudos nesta seara, mas fortalecer os processos identitários e determinações de indígenas no seus processos de retomadas.

Palavras-chave: Saberes indígenas, Etnia Payayá, Revisão sistemática de literatura.

AGRADECIMENTOS

Minha profunda gratidão ao Deus Supremo, Jeová, arquiteto do universo e sustentador da vida, por cada pulsar que me sustenta no pleno usufruto da vida. Ao povo Payayá cujas lutas e resistências constituem fontes de inspiração para mim.

A minha família, em especial aos meus pais, José de Oliveira Gaspar e Isabel Alves Gaspar, (in memoriam) que alicerçaram a minha vida ao oferecer o melhor de si; pela generosidade do seu amor ao acolher as minhas ausências quando o peso da formação se fazia presente e por serem a certeza de refúgio a cada dia.

Ao meu orientador, Prof. Drº. Antenor Rita Gomes, primeiro incentivador nesta jornada, que vibrou genuinamente a cada descoberta e acompanhou com prontidão e generosidade cada passo que dei. Sua presença constante em todos os momentos em que solicitei ajuda, paciência e rigoroso compromisso. Aos demais professores que compartilham cada semente plantada que germinou na minha consciência crítica enquanto pesquisadora.

À Universidade Estadual da Bahia - UNEB; ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade - PPGED, e ao grupo de pesquisa Culti-Vi por me oportunizar momentos tão valiosos de crescimento. Ao Congresso Nacional de Educação - CONEDU 2026 pela oportunidade concedida.

REFERÊNCIAS

BRIZOLA, Jairo; FANTIM, **Nádja. Revisão da Literatura e revisão sistemática da literatura.** RELVA, Juara/MT/Brasil, v. 3, n. 2, p.23-39, jul./dez. 2016.

COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOSWKI, Ana Paula Couto. **Como escrever um artigo de revisão sistemática.** In. KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF Jean Van. (Orgs). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

DECLORE-MOMBEGER, Christine. **Narrativas de si e narrativas da terra: Cosmologias indígenas e filosofias do vivente sob o prisma da pesquisa biografica.** In Souza, Elizeu Clementino; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barrto; PASSEGI, Maria da Conceição (Orgs). **Pesquisa (auto)biografica no antopoceno: diálogos epistêmico-metodológicos.** Curitiba: CRV, 2026.

HOHENDORFF Jean Van. **Como escrever um artigo de revisão de literatura** in

JOSSO, Marie-Cristhine. **Prefácio**. In. SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Orgs.) **Tempos Narrativas e Ficções:a invenção de si.** Porto Alegre EDIPUCRS: EDUNEB, 2006.

PINEAU, Gaston. **A autoformação no decurso da vida: entre a heteroformação e a ecoformação.** In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (org.). **O método (auto)biográfico e a formação.** Lisboa: Ministério da Saúde, 1988. p. 63-76.

SOUZA, Elizeu Clementino de**. Pesquisa narrativa e escrita (auto)biografica: interfaces metodológicas e formativas. In.** SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Orgs.) **Tempos Narrativas e Ficções: a invenção de si.** Porto Alegre EDIPUCRS: EDUNEB, 2006.

YIN, K. Robert. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Porto Alegre: Penso 2016.

ISSN: 2358-8829